

Alcos Newsletter

Agrupamento de Escolas
Ordem de Sant' Jago

EB1/JI Nº5 DE SETÚBAL

9 DE MAIO - "DIA DA EUROPA"

No passado dia 9 de maio, a turma 3º19 da EB/JI nº5 assinalou o Dia da Europa com entusiasmo e espírito de partilha. A iniciativa contou com o apoio da professora titular e da aluna estagiária Mariana, que dinamizaram várias atividades ao longo do dia.





Os alunos exploraram o tema da União Europeia, os seus países membros, símbolos e valores fundamentais. Entre músicas, trabalhos artísticos, leitura de curiosidades e a audição do Hino da Alegria, o grupo aprofundou o seu conhecimento sobre a importância da convivência entre diferentes culturas.

Durante a atividade, destacou-se o lema da União Europeia – “Unida na diversidade” – como uma mensagem inspiradora que representa bem o espírito vivido na turma: aprender juntos, respeitando as diferenças e celebrando o que nos une.

O Dia da Europa, comemorado a 9 de maio, lembra a Declaração Schumann de 1950, que lançou as bases para a criação da União Europeia. É uma data que promove a paz, a cooperação e a cidadania europeia, valores essenciais numa sociedade cada vez mais global.

Foi um dia enriquecedor, vivido com alegria, participação e sentido de pertença à grande família europeia.



ESCOLA EB1/JI DAS MANTEIGADAS

EDUCAR COM AS MÃOS NA TERRA: A HORTA DA TURMA 15 NAS MANTEIGADAS

Na Escola EB1/JI das Manteigadas, a aprendizagem saiu da sala e desceu à terra. A turma 15, composta por alunos do 3.º e 4.º anos, protagonizou a criação de uma horta pedagógica num espaço baldio, agora transformado num lugar fértil de experiências, descobertas e crescimento coletivo.

Este projeto nasceu da vontade de aproximar os alunos da natureza, tornando visíveis e vivenciáveis os princípios da sustentabilidade, da alimentação saudável e da cidadania ativa. A iniciativa teve início com uma formação prática promovida pelas equipas da Food Educators e das HortasLx, que proporcionaram aos docentes ferramentas essenciais para orientar a criação da horta de forma pedagógica e interdisciplinar.





Aliando o saber ao fazer, a turma desenhou, planeou e implementou a horta num só dia, assumindo desde então o compromisso de cuidar, observar e aprender com ela até ao final do ano letivo. A atividade permitiu desenvolver competências em diversas áreas do currículo, como a matemática (medições, contagem, proporções), a organização espacial, o pensamento computacional (através do planeamento e sequência de ações), bem como o trabalho colaborativo e o sentido de responsabilidade.

Apesar de não ter contado, nesta fase inicial, com apoio externo ou comunitário – tendo sido o próprio professor a suportar todos os custos –, o projeto ambiciona crescer em articulação com os Assistentes Operacionais da escola, envolver outras turmas e inspirar a comunidade educativa a adotar práticas semelhantes.



O impacto imediato foi claro: alunos entusiasmados, profundamente envolvidos e com vontade de continuar a aprender fazendo. Este é também um contributo para o Dia de Aulas ao Ar Livre, iniciativa nacional que defende o valor pedagógico do contacto direto com o ambiente natural.

Uma simples horta se tornou laboratório vivo de aprendizagens essenciais.





DIA DE AULAS AO AR LIVRE NO PRÉ-ESCOLAR DAS MANTEIGADAS

No dia 8 de maio vivemos um dia muito especial no nosso pré-escolar, inteiramente passado no exterior da sala!

Começámos o dia com a nossa habitual reunião da manhã, mas desta vez rodeados pelo som dos passarinhos, pelo vento a soprar suavemente e pelos pingüinhos da chuva que nos visitou timidamente. O lanche, também partilhado no exterior, soube ainda melhor sob o céu aberto.

Depois de barriguinhas reconfortadas, aproveitámos materiais de desperdício para dar asas à nossa imaginação e à nossa criatividade. Criámos verdadeiras obras de arte, únicas e cheias de significado, que depois foram decoradas com pincéis e muita tinta. Cada criação refletiu o olhar e a expressão pessoal de cada um de nós.





A diversão continuou com muita dança e jogos de grupo onde o paraquedas e as bolas foram os protagonistas. Rimos, dançámos, saltámos e reforçámos laços. Foram momentos de pura alegria e movimento.

Sem dúvida, foi um dia memorável que ficará guardado nas nossas memórias como um exemplo da importância de aprender fora da sala!





ESCOLA EB1/JI Nº5, DO PEIXE FRITO

O Dia Internacional do Cão-Guia é celebrado no dia 30 de abril, uma data criada pela **International Guide Dog Federation (IGDF)** para marcar a sua fundação em 26 de abril de 1989. O objetivo vai além da comemoração, sendo um momento de consciencialização sobre o papel transformador desses cães na vida de pessoas cegas ou com baixa visão.

A presença de um cão-guia garante não só mobilidade e segurança, mas também mais autonomia, inclusão social e bem-estar emocional para os usuários.

Mais do que guiar fisicamente, esses cães ajudam pessoas cegas ou com baixa visão a participar da sociedade de forma ativa.

Segundo a **IGDF**, os cães-guia garantem autonomia, segurança e ampliação da interação social. Com eles, é possível ir ao trabalho, frequentar espaços de lazer, usar transporte público e participar da vida quotidiana com muito mais liberdade.

A convivência com o cão-guia fortalece vínculos afetivos, reduz quadros de ansiedade e até sintomas depressivos, demonstrando um impacto emocional muito positivo.





Na Escola EB1 / JI N°5, do Peixe Frito, as docentes de Educação Especial, Susana Cara-Nova e Joana Duarte, assinalaram o dia e abordaram esta temática tão sensível e pertinente, junto das crianças que, diariamente, acompanham. Foram criados diversos percursos, no ginásio, onde as crianças com os olhos vendados foram orientados pelo colega, ao longo dos trajetos previamente definidos.

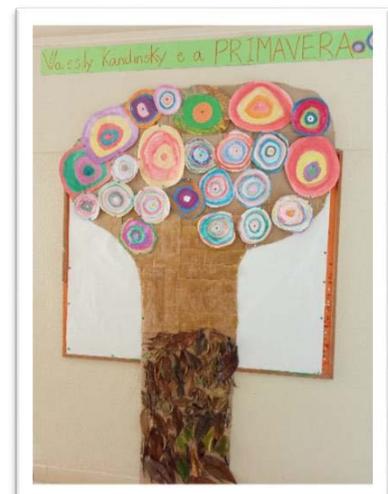




ESCOLA EB1/JI N.º5

No âmbito das comemorações Primavera, as docentes de Educação Especial, **Susana Cara-Nova e Joana Duarte**, deram início ao **Projeto Cozinh'Arte**, estando este inserido na **Ação TEIP 4 – Divers'Arte**. Assim sendo, foi construída uma árvore, tendo como referência uma das obras do pintor russo, Wassily Kandinsky, pioneiro na arte abstrata. Esta atividade encheu a Escola EB1/JI n.º5, de muita cor, alegria, cooperação e partilha.

Os alunos acompanhados, diariamente, pelas docentes colocaram “mãos à obra” e foram apanhar no exterior, com a utilização de pinças, paus e folhas, tendo como principal intencionalidade educativa, potenciar o desenvolvimento da motricidade fina. Posteriormente, foi feita uma pesquisa sobre este pintor, nomeadamente o seu país de origem e as suas principais obras. Entretanto, demos “largas à imaginação” e eis que surge uma árvore subordinada ao título **Wassily Kandinsky e a Primavera**”.





O **Projeto Cozinh'Arte** promove a articulação entre a arte e a culinária, isto porque “*A Arte possui um papel essencial na vida de toda a criança. Desenvolve o sentido crítico, a criatividade e a sensibilidade*” (OCEPE, 2016)

Assim sendo e tendo como ponto de partida a cor que, Wassily Kandinsky, tanto preconiza nas suas obras, foram confeccionados uns brigadeiros coloridos! Explorámos aromas, cores e sabores, durante a preparação da receita, onde as crianças aplicaram conceitos lógico-matemáticos, desenvolveram as habilidades linguísticas ao seguirem a receita e conheceram distintos ingredientes. Cozinhar em grupo, cria um ambiente colaborativo e promove a socialização entre as crianças. Estas aprendem a trabalhar em equipa, a partilhar responsabilidades e a expressar as suas ideias. Para além de que, fortalece as habilidades sociais que serão fundamentais no decorrer das suas vidas.



SALA DE RECURSOS ESPECIALIZADOS 3

AUTONOMIA, SABORES E LEITURAS: UMA RECEITA ESPECIAL NA SALA DE RECURSOS 3

Na Sala de Recursos Especializados 3, trabalhamos diariamente para promover a autonomia dos nossos alunos através de atividades significativas e envolventes. Um excelente exemplo disso foi a recente oficina de culinária, onde, com entusiasmo e dedicação, os alunos prepararam deliciosas bolachas para o evento dinamizado na Biblioteca: “Chá com Livros”.

Esta atividade foi muito mais do que uma simples receita: foi uma oportunidade para colocar em prática competências como a leitura de instruções, a medição de ingredientes, a colaboração e, claro, o desenvolvimento da motricidade fina. Cada passo foi acompanhado com atenção, respeitando o ritmo de cada aluno e incentivando a sua participação ativa.





A articulação com a Biblioteca escolar foi fundamental para o sucesso desta iniciativa. Ao preparar as bolachas para serem servidas durante o “Chá com Livros”, os alunos sentiram-se envolvidos numa causa maior, contribuindo para um momento de partilha, afeto e promoção da leitura na nossa comunidade educativa.

Através de atividades como esta, conseguimos unir o desenvolvimento de competências académicas, sociais e pessoais num ambiente acolhedor, onde cada conquista é celebrada.

A equipa SRE3



GAAF | EQUIPA TEIP

ATIVIDADE FAMÍLIA NA ESCOLA 24-25

Comemoração do dia da família - 15/05/2025

Este dia é um importante momento para aproximar a família da escola e integrá-la no processo de educação dos seus educandos, além de facultar o reforço da relação escola-família. Para o efeito, a Equipa TEIP este ano letivo elegeu a EB1/JI Setúbal para dinamizar a atividade em modo de comemoração do Dia Internacional da Família.

Consistiu, na pintura de vários painéis alusivos ao tema. Decorreu durante toda a manhã e todas as turmas de 1º ciclo e Pré-escolar tiveram oportunidade de deixar o seu contributo. Sendo que, os que contaram com a presença de algum familiar, puderam fazê-lo em conjunto.

Foi uma atividade que contou com a participação de vários familiares dos alunos desta escola, resultando num momento de interação entre eles, bem como, numa oportunidade de reforço dos laços família/escola.





A Equipa TEIP contou também com a ajuda para a dinamização da atividade, de dois ex-alunos deste Estabelecimento de ensino, presentemente alunos da escola sede do Agrupamento bem como com o apoio da estagiária de Animação Sociocultural. Um destes alunos, durante a atividade ainda teve oportunidade de fazer uma demonstração musical, tocando guitarra de forma a enriquecer o ambiente de festa existente .

A Equipa TEIP agradece a todos os familiares presentes e a toda a comunidade escolar envolvida, que das mais diversas formas, contribuíram com empenho para a concretização da atividade.



PIEF | 9ºH

SABER CELEBRAR

Os anglo-saxónicos usam a expressão "Work hard, play hard" que nos lembra da importância de após dedicar muito esforço ao trabalho, é importante aproveitar o tempo livre e divertir-se com a mesma intensidade. Esta filosofia de vida, valoriza o equilíbrio entre trabalho e lazer muitas vezes esquecido.

Na passada sexta-feira, o 9ºH foi em busca desse equilíbrio e passamos a manhã no KIP

(Kartódromo Internacional de Palmela). Pela primeira vez nas suas vidas os nossos alunos conduziram um kart e divertiram-se muito como se pode ver nas fotos. Embora celebrar fosse o nosso objetivo, todos estávamos cientes dos riscos associados desta atividade motorizada, contudo o compromisso obtido, o grau de maturidade e o cumprimento das regras por parte dos alunos do 9ºH fez com que esta celebração tenha sido um sucesso e sem acidentes.





De volta ao trabalho, o 9ºH visitou a escola profissional AMCA com o objetivo de saber e esclarecer dúvidas sobre as ofertas formativas, processo de inscrição, horários e até sobre a bolsa de formação atribuída. De uma forma muito assertiva e experiente, Inês Pérez coordenadora da instituição fez uma apresentação que foi de encontro as necessidades dos alunos do 9ºH levando a que cinco alunos manifestassem o seu interesse em se inscrever nas ofertas formativas. Como ainda tínhamos algum tempo livres os professores que acompanharam o 9ºH (André Monteiro, Ivo Madaleno e Nácia Penas) tiveram direito a uma visita guiada ao interior do bairro onde os alunos vivem e nos mostraram o que fazem no seu dia a dia.

TIL- André Monteiro



ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

SALA JÚNIOR 24/25

Pretende-se que os alunos do 4º ano de escolaridade usufruam de atividades nas instalações da escola - sede do Agrupamento oferecendo-lhes uma diversidade de aprendizagens no contexto de ensino que os irá receber mais tarde.

Estas ações permitirão criar incentivos e competências sociopedagógicas nos alunos.

Por outro lado, reforçará a responsabilidade de acolhimento dos alunos.

Objetivos:

Gerais:

Fomentar a interação Social ajustada entre a comunidade educativa;

Promover um clima favorável à aprendizagem;

Implementar estratégias promotoras de disciplina e de boas regras de boa conduta;

Diminuir os valores da indisciplina

Específicos:

Dinamização de atividades lúdico pedagógicas;

Conhecimento dos espaços, regras e funcionamentos da escola;

Criação e partilha de momentos de alegria e convívio;

Promoção da interação entre os alunos, professores, técnicos e assistentes operacionais

Escolas participantes:

EB1 n.º 1 Faralhão, EB1 n.º 2 Faralhão, EB1 n.º 7 Fonte do Lavra, EB1/JI Faralhão, EB1/JI Manteigadas, EB1/JI n.º 5 Peixe Frito, EB1/JI Setúbal



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANT'AGO

UMA NOITE EM PARIS

BAILE
FINALISTAS

2024 | 25

23 DE MAIO

GIMNODESPORTIVO AEOS

21 HORAS





Psicologia na AEOSNewsletter

Psicologia na AEOSNewsletter

Desinformação

Os próximos textos do espaço “Psicologia na AEOSNewsletter” são dedicados ao tema da desinformação. O tema, bastante atual, encontra-se, ainda mais na ordem do dia, na sequência do apagão energético, ocorrido no passado dia 28 de abril.

Quais os motivos para alguém divulgar desinformação?

- **Por brincadeira.**

Por exemplo, para fazer humor a partir de uma informação.

- **Por acreditarem nela.**

Por exemplo, quando escutamos e acreditamos em teorias, a partilha dessa informação nas nossas redes sociais, acaba por disseminar informação errónea.

- **Para enganar.**

Quando são criadas, de forma deliberada, notícias falsas com o objetivo de levar os outros a pensar de determinada forma, causar revolta ou medo.

- **Por fins políticos e ideológicos.**

A desinformação pode ser utilizada como uma ferramenta estratégica para moldar narrativas e influenciar eleições.

- **Para fazer dinheiro.**

Por exemplo, quando clicamos em anúncios e vídeos com imagens e títulos sensacionalistas estamos, com grande probabilidade, a gerar dinheiro para as pessoas que os criaram.



Mitos e Factos

FACTO

Nem toda a informação que está *online* é verdadeira.

Qualquer pessoa pode publicar conteúdos na internet, sem necessidade de validação. Ao contrário de jornais e revistas científicas, que passam por processos de verificação, muitas páginas, blogs e contas nas redes sociais não têm filtros para garantir a veracidade da informação.

MITO

Só as pessoas pouco inteligentes é que acreditam em desinformação.

A desinformação pode afetar todas as pessoas, independentemente da sua inteligência ou nível de escolaridade. Os estudos mostram que as nossas preferências políticas, emoções fortes e a exposição repetida a uma informação falsa aumentam a probabilidade de acreditarmos nela.

MITO

A desinformação vem apenas de perfis falsos e de bots.

Muitas vezes, a desinformação é espalhada por pessoas reais – incluindo pessoas que conhecemos – que acreditam no que partilham e o fazem sem intenção de enganar. O mesmo pode acontecer-nos, isto é, quanto mais a desinformação for ao encontro das nossas crenças e quanto mais confiarmos na pessoa que a partilhou, maior o risco de nós a considerarmos verdadeira e partilharmos também.

MITO

Corrigir um amigo/a ou familiar que partilha desinformação é inútil.

Corrigir pode fazer a diferença, mas deve ser feito com empatia. Algumas investigações mostram que responder com empatia, fornecer uma explicação factual alternativa ou procurar factos em conjunto através de ferramentas de *fact-checking*, pode ajudar a reduzir a crença na desinformação.

FACTO

Um conteúdo viral não significa que é verdadeiro.

A viralidade não significa veracidade. A desinformação muitas vezes espalha-se mais depressa do que os factos, recorrendo a títulos sensacionalistas, apelando às nossas emoções e reforçando aquilo em que já acreditávamos, afastando-nos de perspetivas diferentes das nossas.

Maria Cristina Andrade

(Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)

Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (texto adaptado)

PEDDY PAPER

SEGREDOS DO SADO

DIA ESCOLA AZUL '25



19
maio

Sabia que ...

... apenas 0,001% do fundo do mar profundo já foi observado?

Em quase 70 anos, menos de 0,001% do fundo do mar a mais de 200 metros de profundidade foi observado, revela um estudo de investigadores da Ocean Discovery League publicado na revista científica Science Advances.

Apesar de cobrir 66% da superfície da Terra, o oceano profundo permanece em grande parte inexplorado, mostrando o estudo “How Little We’ve Seen: A Visual Coverage Estimate of the Deep Seafloor”, pela primeira vez, que a área total observada do fundo do mar é equivalente a “um décimo do tamanho da Bélgica”, refere um comunicado divulgado pela Ocean Discovery League.

Tal revela “falhas e parcialidade na exploração oceânica e na compreensão da biodiversidade global”.

O oceano profundo mantém diversos ecossistemas e desempenha um papel importante na produção de oxigénio e na regulação climática, além de estar na origem de descobertas farmacêuticas essenciais.

No entanto, a investigação sobre essa ‘região’ do Oceano é muitíssimo limitada, reduzindo-se a algumas zonas e países as imagens existentes, apesar destas serem “um dos métodos mais importantes para estudar o fundo do mar e um dos três principais pilares da exploração oceânica, juntamente com o mapeamento e a amostragem”.



Peixe-caracol filmado e capturado perto do Japão a 8 mil metros de profundidade.

“À medida que aumentam as ameaças ao oceano profundo – das alterações climáticas à possível mineração e exploração de recursos – esta investigação limitada de uma região tão vasta torna-se um problema crítico tanto para a ciência como para a política”, diz Katy Croff Bell, presidente da Ocean Discovery League, exploradora da National Geographic e principal autora do estudo.



“É necessário compreender muito melhor os ecossistemas e os processos do oceano profundo para tomar decisões informadas sobre a gestão e conservação dos recursos”, acrescenta.

Destacada no estudo é também a lacuna de conhecimento sobre os ‘habitats’ do fundo do mar. Em termos de características geomorfológicas, desfiladeiros e cristas oceânicas têm sido objeto de investigações significativas, enquanto planícies abissais e montes submarinos continuam pouco explorados.

“Há muito do nosso oceano que continua a ser um mistério”, afirma Ian Miller, diretor de Ciência e Inovação da National Geographic Society.

“A exploração do fundo do mar, realizada por cientistas e comunidades locais, é crucial para uma melhor compreensão do maior ecossistema do planeta. Os objetivos de Bell de prover as comunidades costeiras globais com estudos e tecnologia de ponta irão garantir uma análise mais representativa do fundo do mar. Se tivermos uma melhor compreensão do nosso oceano, seremos mais capazes de o conservar e proteger”.



lophelia-hires

O estudo chama a atenção para a necessidade de um esforço mais amplo e a nível global para explorar o oceano profundo e garantir que a investigação científica reflete com precisão a verdadeira extensão do fundo do mar.

Para aumentar o acesso ao oceano profundo, os investigadores apelam à utilização de novas tecnologias, ferramentas mais pequenas e acessíveis que permitam alargar o alcance da comunidade científica, incluindo os países de rendimento médio e baixo na exploração e investigação oceânica.

Adaptação da publicação:

https://greensavers.sapo.pt/apenas-0001-do-fundo-do-mar-profundo-ja-foi-observado/?utm_source=SAPO_HP&utm_medium=web&utm_campaign=destaqueshttps



ERRATA

Na edição anterior, a noticia referente à escola Escola EB1/JI N°5, do Peixe frito, do dia Internacional do Cão Guia, por lapso meu, saiu pela metade pelo que se repete a noticia na integra.





Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

